



O Desafio de uma Sociedade da Inovação



**FACTORES COMPETITIVOS COM
PIOR PRESTAÇÃO**

Empreendedorismo	
Adaptação das empresas	
Experiência Internacional	
Eficiência das PMEs (standards int.)	
Responsabilidade Social dos Empresários	
Práticas Éticas	
...	
Ranking Final de Portugal	37

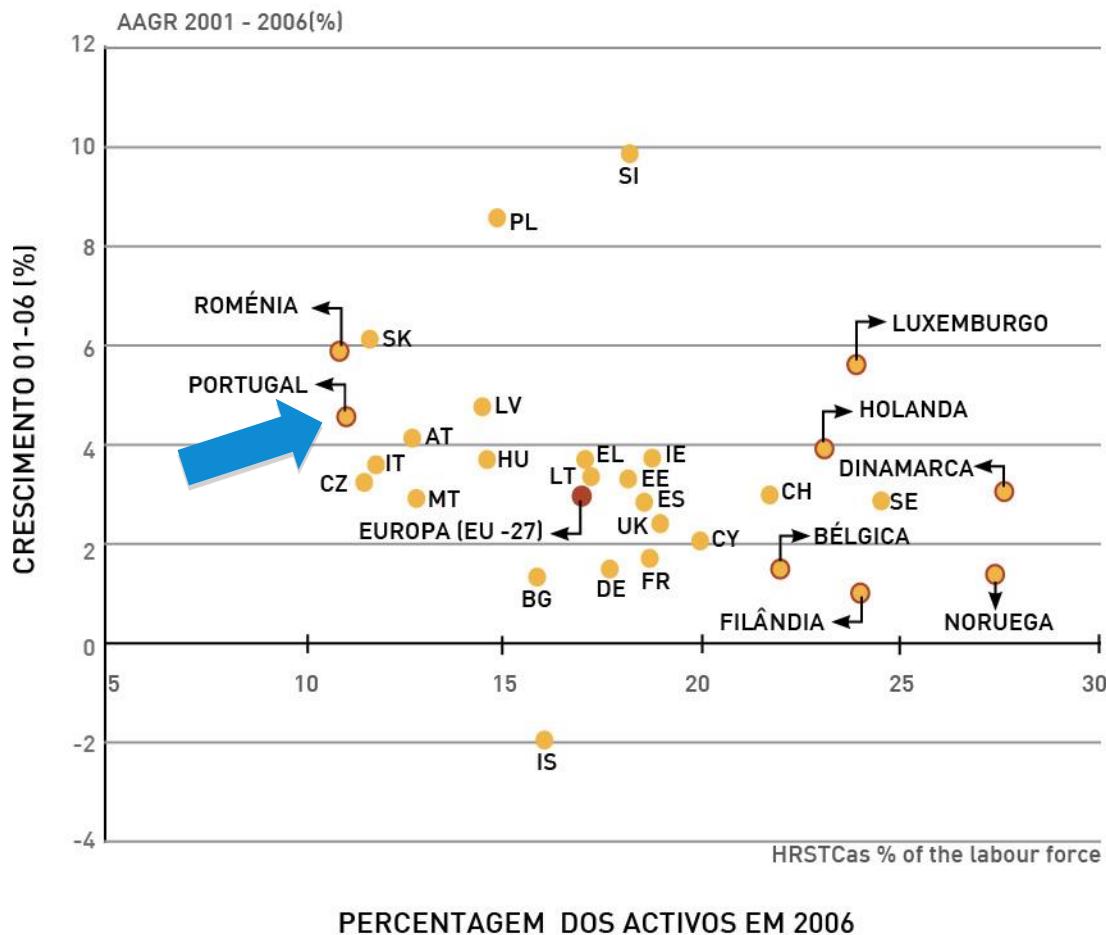
**RANKING DE
PORTUGAL 2010
(TOTAL 58 PAISES)**

	58
	57
	57
	56
	56
	55
	...

Fonte: IMD World Competitiveness



Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia



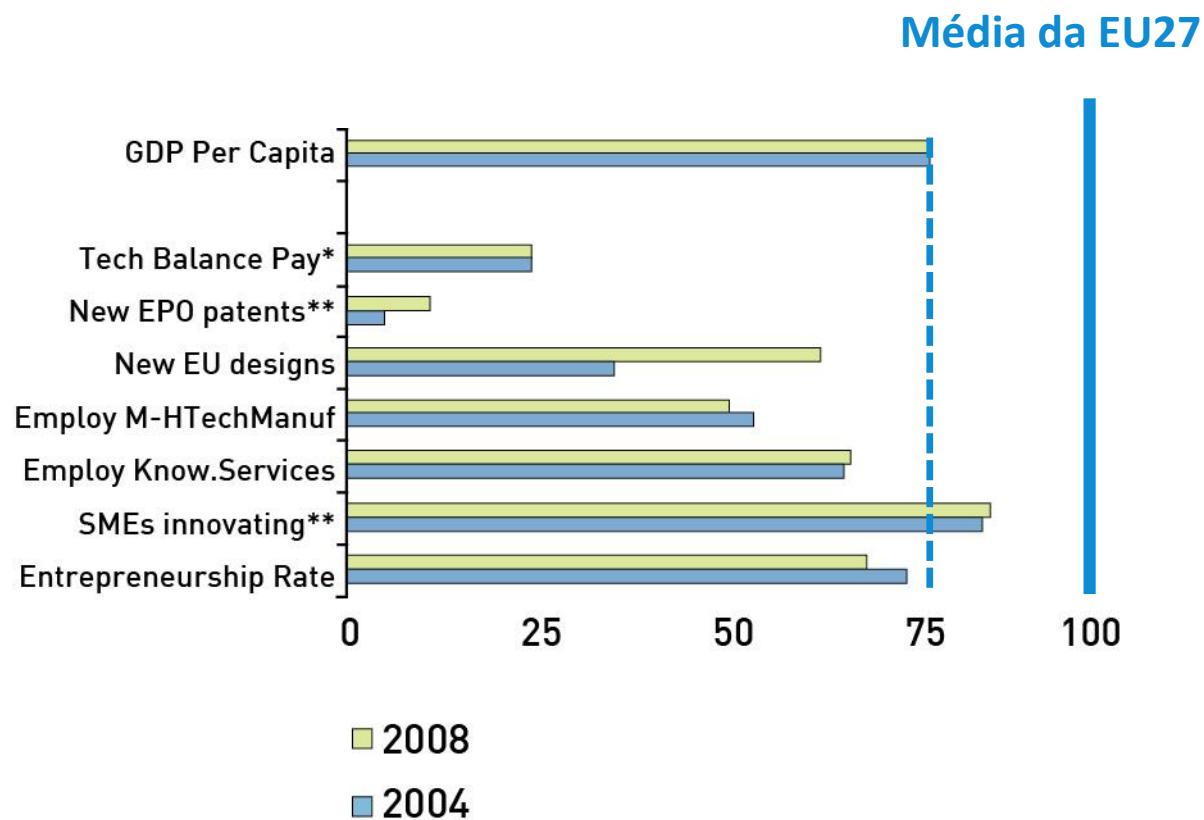
Países mais desenvolvidos têm 20%-30% dos trabalhadores em actividades Ciência e Tecnologia.

Portugal: 11%

Não há instituições Portuguesas no top 200 dos **rankings internacionais de universidades**

Países pequenos da UE no top 100 das Universidades:

- Holanda: 4
- Suica: 3
- Dinamarca: 2
- Suecia: 2
- Finlandia: 1
- Irlanda: 1
- Noruega: 1

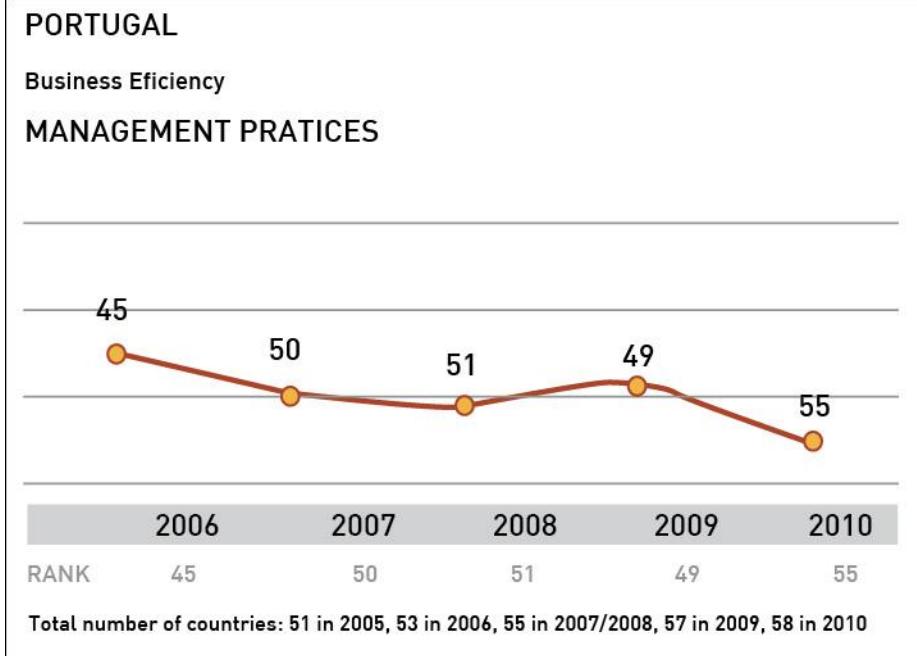


Hiato importante em indicadores substanciais:
Patentes e Pagamentos Tecnológicos

A Performance em Inovação:

- Passou do 22º para o 16º lugar entre 2007 e 2009;
- Ultrapassou a Itália e a Grécia;
- Mas ainda abaixo da média Europeia.

Nível de Empreendedorismo deveria conseguir “Saltar” para os níveis do Reino Unido e/ou EUA.

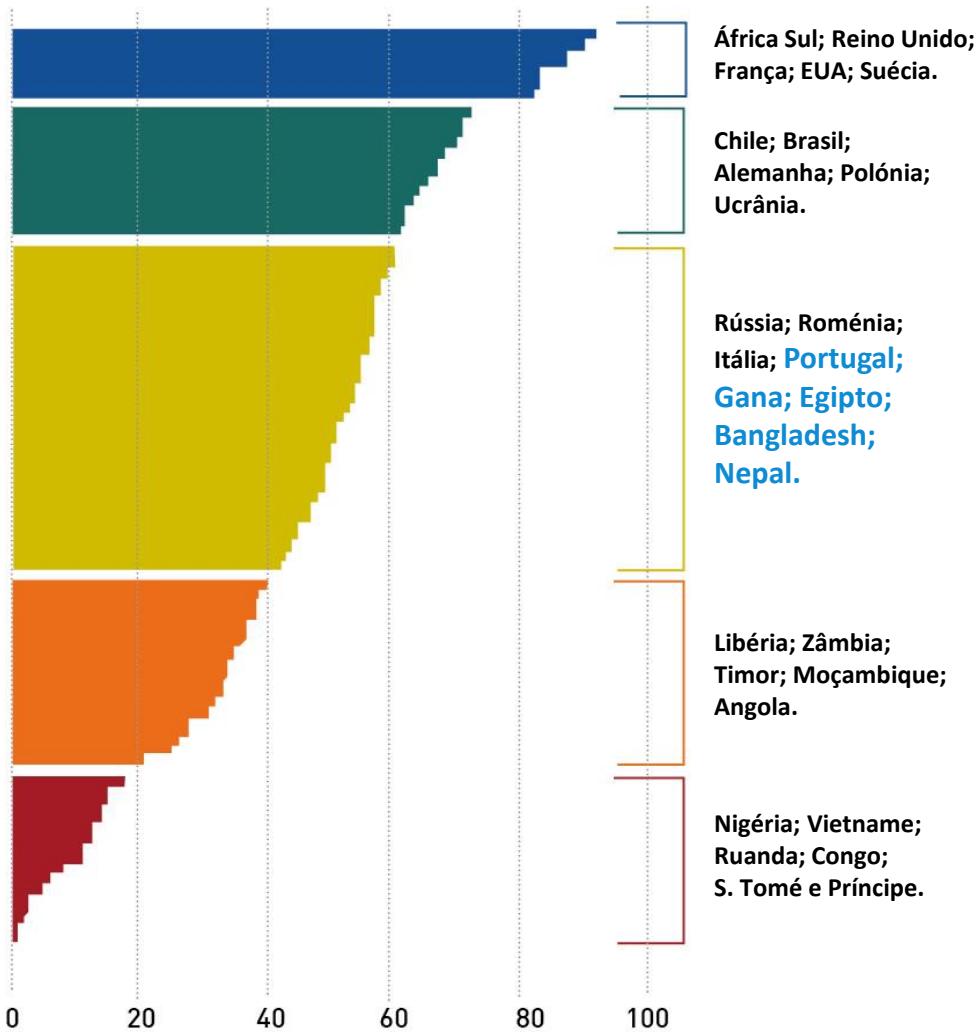


Fonte: IMD World Competitiveness

A Qualidade das Práticas de Gestão das Empresas Portuguesas Baixaram de 2006 a 2010:

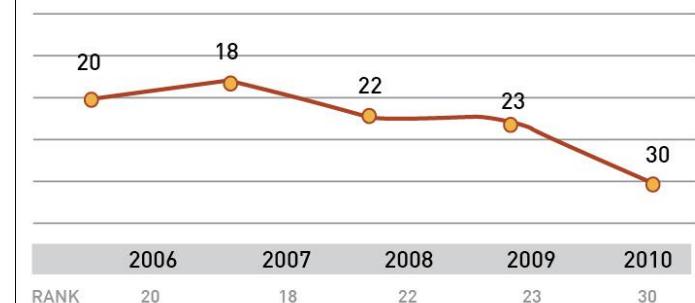
- Práticas de Auditoria
- Práticas Éticas nas empresas
- Responsabilidade Social dos Líderes
- Adaptação das empresas às mudanças do mercado
- Credibilidade dos Gestores na sociedade
- Satisfação do cliente

A Informação dado pelo Estado à Sociedade está ao nível de países em vias de desenvolvimento.



PORTRUGAL

Government Efficiency
SOCIETAL FRAMEWORK

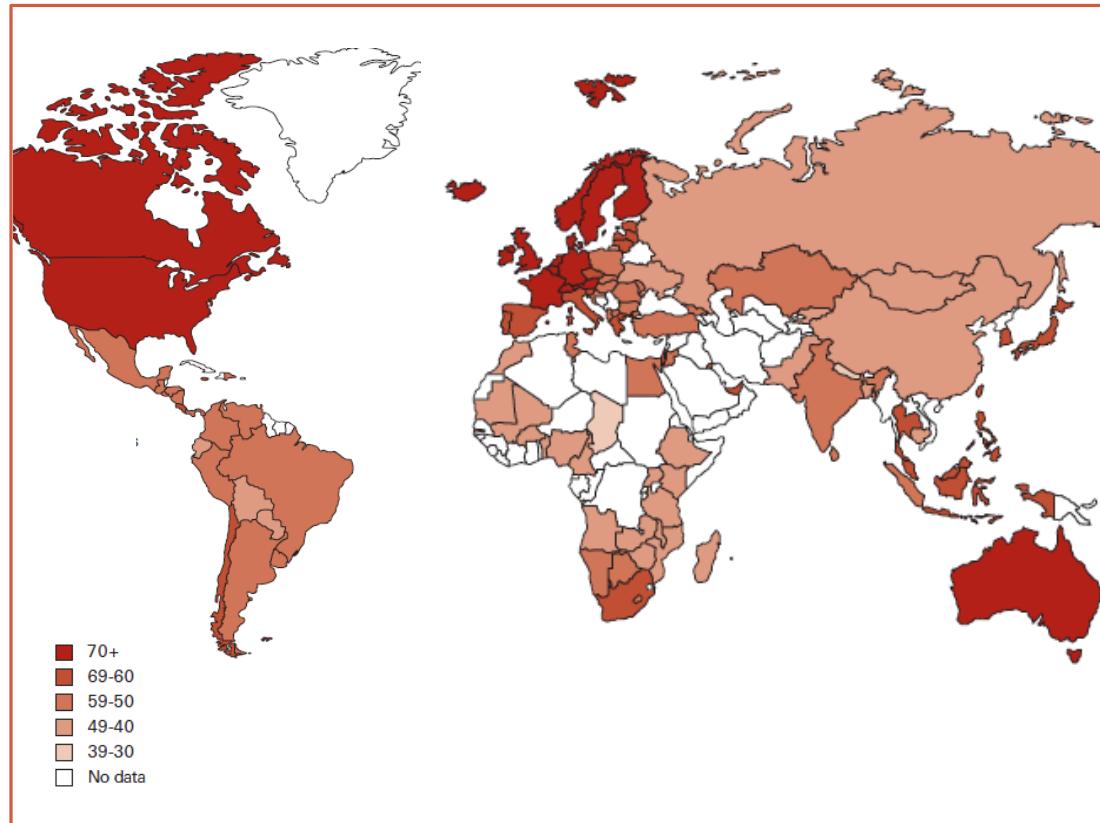


Fonte: IMD World Competitiveness

A Eficiência do Estado de 2006 a 2010:

- Administração da Justiça
- Coesão Social como prioridade
- Igualdade de oportunidades

Índice de Competitividade Responsável, 2007



Fontes: Accountability; Transparency International; World Giving Index

Índice de Competitividade
Responsável - **21^a**

Ao nível da União Europeia:

- Produção e Consumo Sustentável - **19^a**
- Transportes Sustentáveis - **23^a**
- Gases Efeitos estufa por PIB pc - **24^a**
- Taxa Emprego dos mais velhos - **15^a**

Ao nível Mundial:

- Índice de percepção Corrupção - **32^a mais corrupto**
- Índice de Solidariedade (dar, voluntariado, ajudar) - **129^a**



Tendências Estratégicas



As Novas Redes Colaborativas

Os Novos Processos de Intermediação

A Gestão Dinâmica de Fluxos

O Novo Marketing Institucional

A Gestão do Valor Partilhado

Coopetição - fazer da Cooperação um “driver” activo de Competição; (ex. as Redes no Sector do Calçado)

Factor Social - o papel de intermediação das Redes Sociais na consolidação de uma Nova Mensagem (ex. o Factor Facebook)

Consórcios 4.0 - uma nova Geração de Consórcios activos envolvendo Centros Dinâmicos de I&D e Empresariais (ex. o 8º Programa Quadro)

Financing Networks - uma Nova Parceria Estratégica entre o Sector Financeiro e Empresarial (ex. Capital de Risco de Base Estratégica)

Clusters Regionais - a Apostila Regional em Clusters Estratégicos de Base Regional (ex. Pólos de Competitividade)

Os Novos Intermediários - são os actores globais de uma Nova Rede Estratégica de Conhecimento (ex. Aeronaútica)

O “Intelligent Advising” - é a Nova Consultadoria Estratégica desenvolvida pelos Novos Intermediários junto das Empresas (ex. Customer Assessment nos Sectores tradicionais)

As Novas Sucursais - são as novas Frentes Operativas das Empresas junto de Mercados Competitivos (ex. Microsoft)

Os Centros de Convergência - constituem a Plataforma de Articulação entre várias áreas num sector (ex. Projecto MOBI-e)

A Nova Globalização – através dos Novos Intermediários as Empresas passam a ter um Processo de “Permanent Consulting” nos Mercados (ex. intervenção da Siemens na área do ambiente)

Os “Knowledge Networks” - os circuitos do Conhecimento Relevante têm novos protagonistas (ex. Biotecnologia)

A Inovação Aberta – a Empresa hoje “lê” as dinâmicas de Inovação junto do Mercado de forma dinâmica (ex. Apple)

A “Private Information” – a Informação é um Activo de Valor Estratégico no desenvolvimento do Negócio (ex. Commodities)

As Redes Criativas - a Criatividade é hoje um Factor Central na qualificação de uma Estratégia Competitiva (ex. As Cidades Criativas)

A Matriz Competitiva- os Novos Fluxos alimentam a Matriz Competitiva das Empresas no Mercado (ex. Estratégia Galp)

A Estratégia Colectiva – o novo Ecossistema Colectivo assenta numa Rede Integrada de Actores (ex. Cidades Inteligentes)

A Comunicação Estratégica – conseguir evidenciar a dimensão integradora dos diferentes actores (ex. Cambridge Science Park)

A Cultura Participativa – a mais valia resultante duma atitude cívica de participação cultural (ex. Fundação EDP)

O Papel das Ideias – as Ideias como suporte das Novas Estratégias de Marketing Colectivo (ex. Concursos de Ideias)

A Nova Comunidade – a emergência de Comunidades Abertas com Nova Dimensão Estratégica (ex. Regiões Inovadoras)

O Novo Valor - o Valor Transaccionável gerado na Empresa deverá ter uma dimensão de Utilidade Social (ex. Projectos de Energias Renováveis)

A Ética Corporativa - a Responsabilidade Social deverá assentar no exemplo da Ética Corporativa (ex. Novo papel dos CEO)

A Corporate Governance - o compromisso entre a Ética Corporativa e a Responsabilidade Social (ex. as Empresas Cotadas em Bolsa)

A Partilha Estratégica - o Valor Partilhado é assim a base da própria Reinvenção Estratégica da Empresa (ex. as Metanacionais)

A Inteligência Competitiva - no fim, tudo passa pela mobilização de uma Nova Atitude Individual e Colectiva em torno da Competitividade (ex. NOVA COMPETITIVIDADE)

